



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2015

CG 01/2015 – NOV A DEZ 2015

REFERENTE À FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA

DO ESTADO DE SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UGE: UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/ 2015

OBJETO(S): o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades na área cultural referentes à Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, do Complexo Cultural Julio Prestes (Sala São Paulo) e para a produção e realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRIVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA, COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO ARTIGO DO ESTATUTO SOCIAL....	3
II - O RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ENTES BENEFICIÁRIOS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE	3
III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÃO DE CONTAS	3
IV - OS VALORES TRANSFERIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DA(S) RESPECTIVA(S) NOTA(S) DE EMPENHO(S), POR FONTES DE RECURSOS	3
V - OS EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS	4
VI - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS	4
VII - A DATA DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO	4
VIII – A COMPROVAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE.....	4
IX – SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM, COM AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS	4
X - A DESCRIÇÃO DO OBJETO DOS RECURSOS REPASSADOS, DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, BEM COMO ATENDIMENTO AO PRINCÍPIO DA ECONOMICIDADE EM RELAÇÃO AO PREVISTO EM PROGRAMA GOVERNAMENTAL.....	4
XI - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA.....	16
XII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADOS PELO ÓRGÃO CONCESSOR	16
XIII - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, E ALTERAÇÕES	17
XIV - A APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM O OBJETO DO REPASSE E O RESPECTIVO PLANO DE TRABALHO E DE METAS	17
XV – QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTENHAM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO ÓRGÃO REPASSADOR A QUE SE REFEREM	17
XVI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL.....	17
XVII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA.....	17
XVIII – A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO PÚBLICO CONCESSOR COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS	18
INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	19
CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO	24



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 01/2015, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no período de novembro e dezembro do ano de 2015, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 com as alterações da Resolução nº 2 de fevereiro de 2015 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre (novembro e dezembro), consolidadas para o exercício 2015.

I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRIVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA, COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO ARTIGO DO ESTATUTO SOCIAL

Localização:

- Sede: Praça Júlio Prestes, nº 16, São Paulo – SP - CEP 01218-020

O regular funcionamento da entidade foi atestado por meio das visitas técnicas atestadas em relatório anexo a este parecer.

Com base no artigo 4º, da 3ª Alteração do Estatuto Social, de 24 de maio de 2013, a Fundação OSESP tem por objetivos apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover a cultura, a educação e a assistência social, nos termos deste Estatuto.

II - O RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ENTES BENEFICIÁRIOS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi integralmente recebido em 29 de fevereiro de 2016, em conformidade. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções. Esta UGE solicitou, ainda, alguns esclarecimentos e correções conforme seguem as documentações anexadas.

III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

Repassse	Datas dos Repasses	Prestações de Conta	Data do Recebimento
1ª parcela	23/11/2015 22/12/2015	4º relatório trimestral (out 2015)	29/02/2016

IV - OS VALORES TRANSFERIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DA(S) RESPECTIVA(S) NOTA(S) DE EMPENHO(S), POR FONTES DE RECURSOS

Valores Transferidos (Repasses feitos pela SEC)			
Nº da Nota de Empenho	Data	Valor (R\$)	Fonte de Recurso



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

2015NE00197	03/11/2015	R\$ 4.000.000,00	13.392.1201.4736.0000
2015NE00239	03/11/2015	R\$ 1.000.000,00	

V - OS EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS

De acordo com as informações apresentadas pela OS na planilha de Controle Orçamentário, as receitas financeiras foram de R\$ 79.984,00.

VI - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS

Objeto	Valor Aplicado (R\$)	Eventual Glosa (R\$)
OSESP e Complexo Cultural Júlio Prestes / Sala São Paulo	R\$ 5.000.000,00 *	-

VII - A DATA DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO

Esta UGE informa que não houve devolução de valor glosado.

VIII – A COMPROVAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

Esta UGE informa que não houve devolução de saldos no exercício de 2015.

IX – SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM, COM AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS

De acordo com o § 1º do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a órgãos públicos.

X - A DESCRIÇÃO DO OBJETO DOS RECURSOS REPASSADOS, DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, BEM COMO ATENDIMENTO AO PRINCÍPIO DA ECONOMICIDADE EM RELAÇÃO AO PREVISTO EM PROGRAMA GOVERNAMENTAL

Objeto dos recursos repassados:

Fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades na área cultural referentes à Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, do Complexo Cultural Julio Prestes (Sala São Paulo) e para a produção e realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão, em conformidade com os Anexos I a VII que integram este instrumento.

Resultados alcançados:

Os quadros abaixo demonstram a relação entre os resultados previstos e os alcançados em novembro e dezembro de 2015, evidenciando o desempenho satisfatório da OS na execução do plano de trabalho.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

1.a - Atividades de difusão e acesso - Capital

1.1 - Atividades de difusão da Osesp na Sala São Paulo

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE PRODUTO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
1.1	Realizar Concertos Sinfônicos da Osesp na Sala São Paulo - Temporada 2015	Nº de concertos realizados	Nov. e dez/15	18	18
ICM %			100%	100%	
1.2	Realizar Concertos Sinfônicos da Osesp na Sala São Paulo - Temporada 2015	Nº mínimo de concertos sinfônicos da Osesp com a participação do Coro da Osesp	Nov. e dez/15	03	03
ICM %			100%	100%	
1.3	Público dos concertos sinfônicos da Osesp na Sala São Paulo – Temporada 2015	INDICADOR DE RESULTADOS	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
		Quantidade mínima de público em nº de espectadores	Nov. e dez/15	17.489	22.842
ICM %	100%	131%			
1.4	Realizar Concertos do Coro da Osesp na Sala São Paulo – Temporada 2015	INDICADOR DE PRODUTO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
		Nº de concertos realizados	Nov. e dez/15	01	01
ICM %	100%	100%			
1.5	Público dos concertos do Coro da Osesp na Sala São Paulo – Temporada 2015	INDICADOR DE RESULTADOS	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
		Quantidade mínima de público em nº de espectadores	Nov. e dez/15	370	518
ICM %	100%	140%			
1.6	Realizar Concertos de Grupos de Câmara formados por integrantes da Osesp na Sala São Paulo – Temporada 2015	INDICADOR DE PRODUTO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
		Nº de concertos realizados	Nov. e dez/15	04	04
ICM %	100%	100%			
1.7	Público dos concertos de Grupos de Câmara formados por integrantes da Osesp na Sala São Paulo – Temporada 2015	INDICADOR DE RESULTADOS	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
		Quantidade mínima de público em nº de espectadores	Nov. e dez/15	1.050	915
ICM %	100%	87%			
1.8	Realizar Recitais na Sala São Paulo	INDICADOR DE PRODUTO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

		Nº de concertos realizados	Nov. e dez/15	01	01
			ICM %	100%	100%
1.9	Público dos Recitais na Sala São Paulo	INDICADOR DE RESULTADOS	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
		Quantidade mínima de público em nº de espectadores	Nov. e dez/15	391	446
		ICM %	100%	114%	
1.10	Trazer regentes convidados para as apresentações da Temporada	INDICADOR DE PRODUTO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
		Nº de regentes convidados em apresentações	Nov. e dez/15	04	08
		ICM %	100%	200%	
1.11	Trazer solistas convidados para as apresentações da Temporada	Nº de solistas convidados em apresentações	Nov. e dez/15	07	07
			ICM %	100%	100%

Comentário UGE nº 01: Todas as metas de produto propostas para as “Atividades de difusão da Osesp na Sala São Paulo”, foram cumpridas, ou mesmo superadas.

Em relação à meta 1.7, a Fundação Osesp informa que “Especialmente o último concerto do Quarteto Osesp foi realizado no domingo, dia 06/12 às 16h, com um público de 267 pessoas, abaixo da média... Na análise dos números constatamos que houve uma mudança climática (chuva forte), o que pode ter contribuído para essa queda de público...” Esta UGE acata a justificativa, lembrando que as estimativas de público são metas de resultado que estão sujeitas a inúmeras variáveis. Também não restam dúvidas quanto a aceitação deste programa específico por parte do público, tendo em vista seu histórico, e também de todos os outros programas da Osesp, que costumam obter resultados expressivos.

Quanto a superação da meta 1.10, após solicitação de esclarecimentos complementares, a OS justifica que “por se tratar de um novo Contrato de Gestão, consideramos na contagem das atividades de novembro e dezembro os regentes que possuem uma relação permanente com a Osesp e seus corpos artísticos que já haviam se apresentado no período de janeiro a outubro, como a regente e diretora musical Marin Alsop, a regente do coro Naomi Munakata e o regente associado Celso Antunes. Os demais regentes foram convidados para participarem da Temporada Osesp no período. A nova contagem dos regentes Marin Alsop, Naomi Munakata e Celso Antunes no período de novembro e dezembro elevou de 5 para 8 o número de regentes e solistas computados nessa meta”. Tendo em vista ser a diferença o computo de regentes da casa, esta UGE acata a justificativa da OS.

Com exceção da meta 1.7, devidamente justificada, todas as metas de resultado relativas a público foram superadas. Conforme informado acima, elas evidenciam a boa aceitação pelos programas da Osesp. Vale lembrar que são metas de resultado, estabelecidas em número mínimo a ser alcançado e sua superação sempre desejada.

1.2 - Atividades de difusão e acesso– ocupação da Sala São Paulo – Osesp e grupos convidados

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE PRODUTO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
1.12	Realizar Concertos gratuitos ou a preços populares com conjuntos camerísticos ou orquestras convidadas na Sala São Paulo	Nº de concertos	Nov. e dez/15	04	05
			ICM %	100%	125%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

1.13	Público dos concertos gratuitos ou a preços populares com conjuntos camerísticos ou orquestras convidadas na Sala São Paulo	INDICADOR DE RESULTADOS	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
		Quantidade mínima de público em nº de espectadores	Nov. e dez/15	2.776	5.175
		ICM %	100%	186%	

Comentário UGE nº 02: A Fundação Osesp informa que realizou um concerto a mais na meta 1.12 porque “houve uma grande demanda por parte da população para que fossem realizados concertos gratuitos. Por essa razão a Osesp firmou parcerias com outras orquestras para a realização desses concertos”. Não houve prejuízo na execução de outras metas. Esta UGE acata a justificativa e entende que a disponibilização de maior número de concertos por meio do estabelecimento de parcerias é uma atitude desejável e está em consonância com a política de acesso ao equipamento Sala São Paulo, seja pelo público, que se beneficiará por uma maior quantidade de concertos gratuitos, seja pela oportunidade de outras orquestras e grupos ocuparem o espaço, umas das diretrizes da convocação para o novo contrato de gestão.

A meta de resultado relativa a público foi superada, lembrando que são estabelecidas em número mínimo a ser alcançado e sua superação sempre desejada.

1.3 - Atividades de difusão e acesso – apresentações da Osesp na Capital fora da Sala São Paulo

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE PRODUTO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
1.14	Realizar Concertos do Coro da Osesp gratuitos ou a preços populares	Nº de concertos	Nov. e dez/15	10	10
			ICM %	100%	100%
1.15	Público dos concertos do Coro da Osesp gratuitos ou a preços populares - SP Capital	INDICADOR DE RESULTADOS	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
		Quantidade mínima de público em nº de espectadores	Nov. e dez/15	2.400	2.521
		ICM %	100%	105%	

Comentário UGE nº 03: Todas as metas, tanto a de produto, como a de resultado foram cumpridas a contento.

1.b - Atividades de difusão e acesso – Interior e Litoral de São Paulo

1.5 - Atividades de difusão da Osesp no Interior e Litoral do estado

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE PRODUTO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
1.16	Realizar Concertos ao Ar Livre	Nº de concertos	Nov. e dez/15	01	01
			ICM %	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

1.17		Nº de municípios atendidos	Nov. e dez/15	01	01
			ICM %	100%	120%
1.18	Público nos Concertos ao Ar Livre	INDICADOR DE RESULTADOS	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
		Quantidade mínima de público em nº de espectadores	Nov. e dez/15	10.000	12.000
			ICM %	100%	120%

Comentário UGE nº 04: Todas as metas, tanto a de produto, como a de resultado foram cumpridas a contento. Este concerto foi realizado, como de costume, na praia do Gonzaga, em Santos, em 13/12/15, encerrando a temporada. Por tratar-se de evento em espaço aberto, o indicador de resultado é apenas indicativo, como definido na elaboração do Plano de Trabalho e estabelecido em contrato, por estar sujeito a inúmeras variáveis. Sua superação é desejada.

1.c - Atividades de difusão e acesso – difusão em rádio/tv/digital (outros meios de difusão)

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE PRODUTO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
1.19	Disponibilizar concertos para a TV pública	Nº de concertos disponibilizados	Nov. e dez/15	02	02
			ICM %	100%	100%
1.20	Disponibilizar concertos para a Rádio pública	Nº de concertos disponibilizados	Nov. e dez/15	06	06
			ICM %	100%	100%
1.21	Disponibilizar obras completas no formato podcast / Mídias On line	Nº de minutos disponibilizados	Nov. e dez/15	30	39
			ICM %	100%	129%
1.22	Disponibilizar palestras, entrevistas e outras programações variadas no formato podcast / Mídias On Line	Nº de minutos disponibilizados	Nov. e dez/15	60	108
			ICM %	100%	180%

Comentário UGE nº 05: Todas as metas, tanto a de produto, como a de resultado foram cumpridas a contento, ou mesmo superadas. Em relação à superação da meta 1.21, a Fundação Osesp informa que foram inseridas duas obras completas como podcast e que suas durações somadas superaram o estabelecido em contrato. Em relação a meta 1.22, a superação se deve ao fato da inserção de uma palestra e um vídeo do regente Isaac Karabtchevsky, não previstas na época da elaboração do plano de trabalho. Esta UGE acata as justificativas da OS por se tratarem de obras ou eventos gravados previamente com a sua disponibilização a um público mais amplo por meio da difusão digital.

2 – Atividades educativas e formação de novas platéias - Capital



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

2.1 - Atividades educacionais realizadas na Sala São Paulo

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE PRODUTO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
2.1		Nº de Ensaios Gerais Abertos e/ou Concertos Didáticos com orquestras parceiras	Nov. e dez/15	05	07
			ICM %	100%	140%
2.2	Realizar o programa Descubra a Orquestra na Sala São Paulo	Nº de atividades em grupos reduzidos (Gincanas Musicais e/ou Fazendo Música)	Nov. e dez/15	02	08
			ICM %	100%	400%
2.3		INDICADOR DE RESULTADOS	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
			Nº mínimo de alunos atendidos vindos de escolas da Capital	Nov. e dez/15	4.700
			ICM %	100%	148%
2.4	Cursos Falando de Música na Sala São Paulo	INDICADOR DE PRODUTO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
			Número de Cursos "Falando de Música" realizados	Nov. e dez/15	18
			ICM %	100%	100%
2.5	Funcionamento do Centro de Documentação Musical (CDM) para consulta do público	INDICADOR DE RESULTADOS	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
			Nº de horas de funcionamento do CDM para consulta do público	Nov. e dez/15	76
			ICM %	100%	189%

Comentário UGE nº 06: Todas as metas, tanto a de produto, como a de resultado foram cumpridas a contento, ou mesmo superadas. No que toca as metas 2.1, 2.2 e 2.3, a OS informa que "arcou com os custos dos ônibus e trouxe mais estudantes do que a meta contratada". Vale ressaltar que o programa "Descubra a Orquestra" é um dos principais programas educacionais da Fundação Osesp e que, em 2015, atendeu número próximo a 100 mil crianças (CG 41/2010 e 01/2015), que puderam acessar o equipamento cultural Sala São Paulo e obter contato com a música orquestral e seus instrumentos. Vale ressaltar que a Fundação Osesp atendeu 6.952 crianças de escolas vindas da Capital e 659 crianças de escolas vindas do Interior e Litoral do Estado, totalizando 7.611 crianças. Esta UGE acata as justificativas da OS e entende como uma atitude bem vinda que demonstra o esforço da Organização Social em observar nossas solicitações a este respeito. Em relação ao número de horas de funcionamento do CDM, informamos que esta é uma meta de resultado estabelecida em um número mínimo. Sua superação é sempre desejável.

3 - Atividades de pesquisa, fomento e formação técnica - Capital

3.1 - Atividades de pesquisa, fomento e formação técnica realizadas na Sala São Paulo

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE	PERÍODO	META	META
----	-------	--------------	---------	------	------



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

		PRODUTO		PREVISTA	REALIZADA
3.1	Treinar alunos na Academia de Música da Osesp	Nº de alunos matriculados	Nov. e dez/15	No mínimo: 15	18
			ICM %	100%	120%
3.2	Treinar alunos no Coro Acadêmico da Osesp	Nº de alunos matriculados	Nov. e dez/15	No mínimo: 15	19
			ICM %	100%	127%
3.3	Realizar Masterclasses com solistas convidados	INDICADOR DE RESULTADOS	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
		Número de Masterclasses com solistas convidados realizadas	Nov. e dez/15	02	02
			ICM %	100%	100%

Comentário UGE nº 07: Todas as metas, tanto a de produto, como a de resultado foram cumpridas a contento. Vale ressaltar que a Academia de Ópera e o Coro Acadêmico contam com um mínimo de 15 e máximo de 20 alunos, portanto, dentro do estabelecido.

5 – Mapeamento, registro e memória

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE PRODUTO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
5.1	Realizar a edição de partituras	Nº de partituras editadas	Nov. e dez/15	05	05
			ICM %	100%	100%

Resumo dos resultados alcançados em 2015 (novembro e dezembro):

Em novembro e dezembro de 2015 a temporada de concertos sinfônicos da Osesp contou com 18 apresentações, das quais 03 tiveram a participação do Coro. No total, a temporada sinfônica de 2015 da Osesp contou com 108 concertos, não se destacando apenas pelos aspectos quantitativos, mas também pela qualidade de suas ações. Exemplo disso foi a execução da monumental obra de Schoenberg, “Gurre-Lieder”, regida pelo maestro Isaac Karabtchevsky e em primeira audição na América Latina, eleita pelo júri especializado do Guia da Folha como o melhor concerto de 2015. Obras de grande magnitude e referência no cânone sinfônico foram executadas com brilhantismo, das quais podemos destacar as quatro Sinfonias, de Brahms, a Quarta e a Quinta Sinfonia, de Mahler e Gurre-Lieder, de Schoenberg.

Destaque também para as ações da Academia da Osesp, em que alguns de seus alunos tiveram de deixar suas atividades pois foram admitidos em grandes orquestras, como a Sinfônica de Minas Gerais. Também é digno de nota o concerto de professores e alunos da academia da Osesp dentro do ciclo “Quem tem medo de Schoenberg”, com a execução do famoso sexteto de cordas “Noite Transfigurada” e de “Pierrot-Lunaire”, peças de grande expressividade e dificuldade técnica.

Também é importante ressaltar que o exercício de 2015 foi um ano de contenção orçamentária e que, mesmo diante de todas as dificuldades, as atividades educacionais do



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

programa “Descubra a Orquestra” alcançaram resultados expressivos, com mais de 100.000 pessoas atendidas no exercício.

Temporada de concertos 2015 (sala São Paulo): Foram 24 concertos dos quais 18 sinfônicos, 04 de câmara, 01 do coro, 01 recital. Público: 24.703 pessoas.

Concertos Matinais e a preços populares com grupos da Osesp: 02 concertos gratuitos ou com ingressos a R\$ 15 apresentados na Sala São Paulo, mesmo sem meta estabelecida. Público: 1.760 pessoas.

Concertos Matinais de orquestras parceiras na Sala São Paulo: 05 apresentações gratuitas. Público: 5.175 pessoas.

Projeto Osesp Itinerante: percorre as cidades do Estado de São Paulo com atividades gratuitas. Em dezembro foi realizado o tradicional concerto de encerramento da temporada na Praia do Gonzaga, em Santos. Público aproximado: 12.000 pessoas. O programa sofreu uma sensível redução em virtude da readequação orçamentária no exercício.

Concertos do Coro na Capital: foram realizados 09 concertos do Coro da Osesp fora da Sala São Paulo e uma leitura pública, computada nesta meta, totalizando, assim, 10 concertos. Público: 2521 pessoas.

Projeto Masp: a Osesp e o Masp fizeram em 2015 uma parceria de nove programas, sendo 01 realizado em novembro em que, composições eruditas consagradas foram conectadas a obras de arte de grandes mestres. Público aproximado de 121 pessoas.

Turnê Nacional: o Quinteto de Sopros da Osesp se apresentou na cidade de Curitiba. Estes concertos fazem parte de uma turnê nacional com concertos interativos em diversas capitais brasileiras. Público de 199 pessoas.

Programa Descubra a Orquestra: destina-se a professores e alunos do ensino fundamental e médio, ampliando e fortalecendo o desenvolvimento cultural e musical de jovens e adultos, de escolas estaduais, municipais, particulares e de instituições beneficentes socioculturais.

- Formação de Professores: fornece aos professores com ou sem conhecimento musical, subsídios teórico-práticos para realização de atividades musicais nas escolas.
- Formação de Público: permite a participação dos alunos do professor da Formação de Professores de assistir a um Concerto Didático ou um Ensaio Geral Aberto na Sala São Paulo, além das Gincanas Musicais e Fazendo Música na Osesp. Público: 7.611 crianças e adolescentes das quais 83% vindas de escolas públicas estaduais e municipais do Estado de São Paulo.

Academia de Música da Osesp: tem por objetivo tutelar a formação e o ingresso no mercado profissional de jovens e talentosos músicos brasileiros. As atividades englobam educação teórica, instrumental e artística com aulas individuais de instrumento, estágios em música de câmara, prática de orquestra e masterclasses com os solistas das temporadas. Em dezembro, a Academia contava com 18 alunos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Coro Acadêmico da Osesp: tem o objetivo de formar profissionalmente jovens cantores por meio da experiência de prática coral, conhecimento de repertório sinfônico para coro e orientação em técnica vocal, prosódia e dicção. Em dezembro esse projeto contava com 19 coralistas.

Visitas Monitoradas: apresenta ao público, o complexo cultural Júlio Prestes e a sala de concertos abordando sua importância como patrimônio histórico e marco da cidade, seu processo de restauro e vitalização, bem como a construção da sala, sua acústica, estrutura e detalhes do funcionamento. Em novembro e dezembro de 2015 foram feitas 58 visitas monitoradas à Sala São Paulo. Público: 1.671 pessoas.

Masterclasses: oferece a oportunidade para estudantes e profissionais da Osesp e de outras instituições, de aprimoramento da técnica musical. Em novembro e dezembro de 2015 foram feitas 02 masterclasses. Público: 35 pessoas.

Palestras Falando de Música: aborda aspectos estéticos das obras e biografia dos compositores para melhor compreensão do repertório a ser apresentado na temporada. Público em novembro e dezembro: 1.479 pessoas.

Palestras Música na Cabeça: inclui palestras, encontros e debates sobre música, em um contexto cultural mais amplo. Em novembro e dezembro de 2015 foi realizada 01 palestra e 01 encontro para 166 pessoas.

Mídias Digitais: em novembro e dezembro de 2015 foram disponibilizados mais de 140 minutos de gravações das apresentações da Osesp, entrevistas com os músicos, depoimentos com os intérpretes e ensaios publicados na Revista Osesp. O material é disponibilizado gratuitamente podendo ser acessado por meio de smartphones e tablets, nas plataformas Android e Mobile Web.

CDM – Centro de Documentação Musical: o Centro Maestro Eleazar de Carvalho é responsável pelo arquivo musical, registro e sistematização das realizações da Osesp e resgate do repertório brasileiro contribuindo para a memória musical, tornado-a acessível para músicos e pesquisadores. Em novembro e dezembro de 2015 foram disponibilizados mais de 140 horas para consulta pública.

- Edições, encomendas de obras, gravações e mídias: em novembro e dezembro de 2015 foram editadas 05 obras pela Editora Criadores do Brasil.

Ensaio Gerais Abertos: em novembro e dezembro de 2015 foram realizados 06 ensaios abertos a preços populares de R\$ 10,00. Público: 1.245 pessoas.

Passe livre universitário: em março de 2014 a Fundação Osesp iniciou este novo programa com o objetivo de desenvolver novos públicos oferecendo aos universitários previamente cadastrados, a possibilidade de assistir gratuitamente aos concertos da Temporada Osesp na Sala São Paulo, ocupando os lugares que estiverem vazios, momentos antes do início dos concertos. Público em novembro e dezembro de 2015: 263 pessoas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Revista Osesp: traz mensalmente conteúdos relacionados aos programas da Temporada Osesp na Sala São Paulo. Desde 2014 seus exemplares estão disponíveis em versão digital para baixar gratuitamente. Em novembro foi disponibilizada 01 edição.

Atendimento ao princípio da Economicidade:

A Fundação Osesp é uma entidade especializada no ramo e tem como um de seus principais objetivos, de acordo com o Artigo 4º, parágrafo primeiro, alínea “a”, de seu estatuto social, “manter a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, assim como contribuir para a manutenção e melhoria do seu padrão de qualidade”. Suas ações norteiam-se pelo plano de trabalho elaborado conjuntamente com a Secretaria de Estado da Cultura, tomando-se por base os princípios da moralidade, da legalidade, da transparência, da economicidade e da qualidade dos serviços prestados.

Através das informações prestadas pela OS em sua planilha de controle orçamentário, nota-se que as despesas totais das atividades da Orquestra de janeiro a dezembro¹, levando-se em conta os custos com recursos humanos, atividades finalísticas e demais custos administrativos, foram de aproximadamente R\$ 98,873² milhões. Destes, R\$ 36,260 milhões foram viabilizados pelos recursos repassados via contrato de gestão para o exercício e R\$ 5,300 milhões provenientes da reversão dos recursos de reserva para custeio das atividades, considerado ser o último ano do CG 41/2015. Os demais R\$ 57,313 milhões, o equivalente a 58% das despesas até outubro de 2015, foram compartilhados com a Fundação Osesp, por meio de recursos captados³:

Ano	Repasso do CG para custeio da Orquestra e estrutura administrativa	Festival de Campos do Jordão	Despesas totais	% de recursos captados utilizados para custeio das despesas do Exercício
2012	R\$ 53.400,00	R\$ 2.511,00	R\$ 87.663,00	36%
2013	R\$ 53.000,00	R\$ 2.500,00	R\$ 99.897,00	44%
2014	R\$ 53.000,00	R\$ 2.650,00	R\$ 100.327,00	44,5%
2015	R\$ 39.160,00 ⁴	R\$ 2.400,00	R\$ 98.873,00	58%

Podemos observar que os repasses Estaduais puderam se manter estáveis desde o ano de 2012 a 2014, frente às despesas, que foram crescentes ano a ano. No ano de 2015, e frente a uma forte recessão econômica, os repasses do Estado tiveram de ser revistos a menor e, assim, a proporção de cobertura do orçamento da orquestra se inverteu e a Fundação Osesp arcou, por meio de captação de recursos, aproximadamente 58% das despesas durante o exercício de 2015.

É importante mencionar que algumas metas tiveram de ser revistas, mas, em sua grande maioria, o plano de trabalho originalmente firmado para 2015 (5º aditamento do CG 41/2010)

¹ Considera as informações do relatório de prestação de contas do CG 41/2010 (janeiro a outubro de 2015) e 01/2015 (novembro e dezembro).

² 84,888 do CG 41/2010 e 13,985 do CG 01/2015, conforme planilha de controle orçamentário.

³ Valores em milhares de Reais. Informações sobre o total de despesas retiradas da planilha de controle orçamentário da prestação de contas 2015 do CG 41/2010 e CG 01/2015. Valores anteriores a 2015 foram retirados dos balanços anuais da Fosesp.

⁴ Considera R\$ 28,860 milhões de repasse mais R\$ 5,300 milhões de reversão da conta de recursos de reserva para a conta de repasse do CG 41/2010 mais 5,000 milhões do CG 01/2015.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

teve a maior parte de suas metas preservadas. Digno de nota foi que mesmo algumas daquelas suprimidas após a redução orçamentária, como o atendimento a alunos do Interior e Litoral do Estado pelo programa “Descubra a Orquestra” não foram interrompidas pela Fundação Osesp.

Este quadro também demonstra que a gestão da OSESP, bem como a do Complexo Cultural Júlio Prestes, tem sido um bom exemplo do modelo de parceria entre Estado e Organização Social em que, em momentos de severa crise financeira, o percentual de custeio do orçamento pode se inverter e, assim, garantir a manutenção da grande maioria do escopo das atividades da OSESP.

Momentos de crise acabam permitindo a revisão e mesmo a readequação de certas atividades que permitem melhor aproveitamento dos recursos utilizados. Exemplo disso foi a transferência das atividades de formação do Festival de Inverno de Campos do Jordão e de seu módulo Coral para as instalações do Complexo Cultural Júlio Prestes, sede da Osesp. Mesmo com repasse menor em relação a 2014 (R\$ 2,65 milhões em 2014 e R\$ 2,40 milhões em 2015), a economia gerada permitiu atender mais alunos e mais aulas formativas⁵.

É importante frisar que desde 2012, quando a Fundação Osesp assumiu a realização do festival de Campos, os recursos repassados pelo Estado para o Festival foram destinados exclusivamente para a realização das atividades formativas, sendo as atividades de difusão suportadas por recursos captados. No quadro abaixo, elencamos os resultados mais relevantes para o ano de 2014, quando as atividades de formação ocorreram em espaço alugado em Campos do Jordão e os resultados de 2015, com menor repasse para a área, porém, com resultados mais robustos, uma vez que a estrutura das instalações da sede da própria Osesp foram aproveitados:

Ação	2014	2015
Aulas individuais de instrumento	1.212	1.559
Alunos bolsistas	147	149
Alunos da Camerata do Festival	-	50
Apresentações musicais durante o festival	70	75

Vale ressaltar que em 2015 a realização do módulo Coral do Festival Coral de Campos do Jordão, também foi realizada por meio de recursos captados e contou com 17 aulas para alunos de regência coral, 41 aulas para alunos de canto coral, 56 alunos bolsistas, 08 apresentações, incluindo a do coral do festival.

A Fundação Osesp informou em seus relatórios sintéticos de RH que seus gastos com pessoal em 2015 foram de R\$ 53.125.465,51⁶, indicando que a Fundação Osesp passou a arcar, por meio de recursos captados, parte de suas despesas com recursos humanos, uma

⁵ Meta do exercício de 2015, porém, pertencente ao plano de trabalho do CG 41/2010. Ver publicação no DOE de 26/02/2016, pág. 520, caderno empresarial, a consolidação das metas do exercício de 2015 somados os CG 41/2010 e 01/2015 (IN 01/2008, Art. 40, Inciso XXI).

⁶ R\$ 45.112.387,13 de janeiro a outubro (CG 41/2010) e R\$ 8.013.078,38 em novembro e dezembro (CG 01/2015).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

atitude louvável, principalmente em momento de severa crise econômica e crescente quadro de desemprego, como no cenário atual.

No entanto, é importante lembrar que o valor despendido pelo Estado via Contrato de Gestão têm como objetivo primeiro manter a equipe de alta qualificação técnica e artística, ou seja, custeio da folha de pagamento, bem como manter parte dos custos relativos à manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes. Frisa-se que o orçamento da Osesp é compartilhado entre Estado e OS de maneira equilibrada e que sem os recursos do Estado, as atividades da Orquestra e sua qualidade seriam substancialmente reduzidas.

Dentro deste contexto, torna-se vantajoso uma vez que o orçamento compartilhado permite a oferta de mais ações e com maior qualidade, além do que as variações da disponibilidade de recursos públicos impactam de maneira menos agressiva a oferta de serviços aos cidadãos. Em nosso entendimento, pela administração direta, a redução de recursos nas proporções das que ocorreram em 2015 necessariamente significaria a drástica diminuição ou mesmo interrupção de determinadas ações do objeto.

Por sua vez, na comparação entre a realização do plano de trabalho por meio da parceria com a Organização Social ou diretamente pelo Estado, é possível observar, para além do supra-exposto, as seguintes vantagens para a opção pela Organização Social:

- *Autonomia administrativa, facilitando as aquisições de itens prioritários voltados para a boa execução da atividade-fim;*
- *O contrato de gestão propicia a contratação de funcionários regulares, por meio da CLT;*
- *O contrato de gestão melhorou a gestão do corpo estável Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, vinculado à Secretaria e forneceu mais agilidade na execução das atividades e serviços na área da música;*
- *A fiscalização feita às organizações sociais pelo Poder Público por meio das unidades gestoras e comissão de avaliação das organizações sociais da Secretaria de Estado da Cultura; dos centros de controle e avaliação da Secretaria de Estado da Fazenda e do Tribunal de Contas do Estado adotam do modelo de transparência no uso do recurso público e permitem os devidos esclarecimentos e complementação de informações para a lisura do processo.*

Os esforços e a qualificação técnica desta Pasta caminham no sentido de assegurar a melhor relação custo/benefício/resultados dos serviços públicos de cultura, levando em consideração as questões conjunturais do cenário em que tais serviços são prestados e as especificidades dos mesmos, que variam conforme a característica de cada OS e sua temática e a busca pela qualificação e fortalecimento das mesmas como instituições de preservação, pesquisa, divulgação do patrimônio cultural. Ressaltamos ainda, nesse contexto, a dificuldade de estabelecimento de referenciais objetivos para a realização de comparações, não só pelas questões subjetivas que são típicas do fazer cultural, mas também pela ausência de histórico do custeio individualizado dos equipamentos e programas da Pasta quando de sua gestão exclusivamente pela administração direta.

Entendemos, também, que o modelo de Organização Social atribui mais racionalidade e qualidade à execução dos serviços públicos não exclusivos e proporciona ao Estado a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

possibilidade de aprimorar e enfatizar seu papel de regulador, fiscalizador e formulador de políticas públicas, não sendo o executor direto das referidas atividades.

Desta maneira, considerando o Artigo 38, Inciso XI, da Instrução Normativa nº 01/2008 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura entende que o Contrato de Gestão nº 41/2010 firmado com a Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, qualificada como Organização Social de Cultura, representa vantagem econômica para a Administração Pública em comparação com a realização direta de seu objeto.

XI - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Organização Social de Cultura cumpriu as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 01/2015 para os meses de novembro e dezembro do exercício de 2015, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Além das metas realizadas previstas no plano de trabalho anual, a Organização Social informou que procedeu com as rotinas de manutenção predial, técnicas, administrativas, e que segue as normas estabelecidas pela CADA/SAESP e que durante o ano de 2015 nenhum documento foi eliminado.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

XII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADOS PELO ÓRGÃO CONCESSOR

A regularidade dos gastos efetuados e sua contabilização foram atestadas pela auditoria independente, contratada pela OS, tendo também o Conselho de Administração – que constitui o controle interno do beneficiário - aprovado a prestação de contas da entidade.

Em seu opinativo, a auditoria independente contratada pela entidade, concluiu que as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2015, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Reforçamos que UDBL buscou atender as orientações da Consultoria Jurídica da Pasta, bem como as recomendações e apontamentos feitos pela Secretaria da Fazenda e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, tendo respondido seus questionamentos dentro dos prazos estipulados e envidando esforços para a adequação aos itens apontados.

Ressalta-se ainda que a Secretaria da Cultura, através da criação da Unidade de Monitoramento e Avaliação, estão desempenhando um esforço conjunto entre as unidades



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

gestoras de contratos de gestão para aprimorar os fluxos de monitoramento e avaliação dos processos que envolvem organizações sociais e contratualização dos mesmos.

XIII - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, E ALTERAÇÕES

De acordo com o § 1º do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a órgãos públicos.

XIV - A APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM O OBJETO DO REPASSE E O RESPECTIVO PLANO DE TRABALHO E DE METAS

O quadro de ações e metas apresentado no item X deste Parecer apresenta em detalhe os resultados previstos e alcançados nos meses de novembro e dezembro de 2015.

Exceto o público dos concertos de câmara da temporada 2015 da Osesp, e devidamente justificado (novembro e dezembro), todas as demais metas foram, atingidas ou superadas. Conforme nossa análise no item X supra, não ficaram metas pendentes para o próximo ano.

De acordo com as informações prestadas no Relatório Anual de Atividades e de Prestação de Contas da OS, os recursos públicos foram aplicados em conformidade com o objeto do repasse e o respectivo plano de trabalho e de metas, conforme evidenciam as realizações alcançadas, cuja quantidade e qualidade demonstram o direcionamento dos recursos para as finalidades pretendidas, não tendo chegado a nosso conhecimento nenhuma informação que indique o contrário.

XV – QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTENHAM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO ÓRGÃO REPASSADOR A QUE SE REFEREM

A Organização Social não encaminha documentação que permita esta UGE atestar se os comprovantes de gastos contêm esta identificação. Cumpre informar que esta questão é assunto recorrente às visitas técnicas e reuniões realizadas com a Organização Social as quais se orienta e se reforça a necessidade de tal identificação nos comprovantes de gastos.

XVI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes aos meses de novembro e dezembro de 2015 (CG 01/2015), conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

XVII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Informamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na execução do contrato 41/2011, durante o exercício de 2015, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- *O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.*
- *A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.*
- *A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.*
- *A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.*
- *Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.*
- *As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões ampliadas e o Encontro Interestadual de Gestão Cultural: Estado e Organizações Sociais, promovidos pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.*

XVIII – A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO PÚBLICO CONCESSOR COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, ora Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura, que é a Unidade de Atividades Culturais da Secretaria e gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 01/2015, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade no exercício de 2015 foi realizada por Maria Thereza Bosi de Magalhães, cujo CPF é o de nº 516.776.521-87. Com a publicação do Decreto Estadual nº 61.832 em 11/02/2016, o nome da Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural foi alterado para Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura e a Coordenação passou a ser exercida por Sílvia Alice Antibas, cujo CPF é de nº 064.427.758-01.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social se sujeita, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Como parte da documentação integrante ao relatório, a Organização Social encaminhou a esta Unidade:

Ofício de encaminhamento do Relatório Anual de Atividades (novembro e dezembro de 2015) e Prestação de contas 2015, referente ao CG 01/2015.

Quadro resumo e listagem de municípios, em conformidade.

Relatório de atividades: a OS apresentou o quadro de metas com as realizações de novembro e dezembro de 2015 relativas ao CG 01/2015; as atividades desenvolvidas com número de público atendido na Sala São Paulo, lista com nomes dos regentes e solistas convidados, número de público atendido na Sala São Paulo a preços populares ou entrada gratuita; programação detalhada da temporada 2015 (nov. e dez.); descritivo da Osesp Itinerante com público por atividade; descritivo das apresentações do Coro da Osesp na Capital, fora da Sala São Paulo, com público por apresentação; projeto Masp, incluindo programação detalhada e público total atendido; descritivo dos Concertos Interativos do Quinteto de Sopros da Osesp em turnê nacional; quadro resumo das atividades e público direto novembro e dezembro de 2015; descritivo dos programas educacionais incluindo as atividades da Academia de Música da Osesp e do Coro Acadêmico com número de alunos matriculados e seus instrumentos; descritivo das visitas monitoradas; descritivo das masterclasses e palestras; descritivo das ações de difusão por meios digitais; descritivo das ações do CDM; descritivo das ações de edição e encomenda de obras; ensaios gerais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

abertos; passe livre universitário; descritivo do Programa sua Orquestra; descritivo das publicações da revista Osesp.

Operação, Manutenção Preventiva e Corretiva do Complexo Cultural Júlio Prestes: as obras são planejadas para manter o valor arquitetônico do edifício, patrimônio histórico da cidade, e oferecer conforto e segurança ao público e colaboradores do espaço. De acordo com a planilha de controle orçamentário, os gastos com manutenção e operação do CCJP/SSP totalizaram, em novembro e dezembro de 2015, o valor de R\$ 785.358,41.

Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado:

O documento apresentado consta devidamente assinado pelo diretor executivo e pela Controller da organização social. Foram encontradas algumas variações no relatório, acima ou abaixo de 25%, e que foram justificadas pela Fundação Osesp conforme a seguir:

RECEITAS

Item 3 - Os cálculos do orçamento enviado por ocasião da convocação pública, previam repasses e prazos diferentes do contrato efetivamente assinado. Tal situação gerou diferenças entre o orçado e o realizado, nos fluxos de caixa, com impacto determinante nas receitas financeiras.

DESPESAS

Itens 1.1.5.1 e 1.1.5.2 - A previsão de despesas com bolsas de estudos foi feita com base em valores históricos. Em decorrência de uma menor demanda de solicitações por parte dos colaboradores, houve uma diminuição dessa despesa. Essa diferença foi absorvida na rubrica de treinamento, para a qual houve maior demanda.

Item 1.1.6 - A maior parte da variação se deve aos depósitos judiciais sobre o 13º salário não orçado.

Item 2.2 - Renegociação dos valores com alguns contratos dos escritórios aliada a redução da utilização por diretriz estabelecida pela administração.

Item 2.6 - Valor de auditoria anual apropriado no CG 01/2015, não orçado originalmente.

Item 2.7 - Reconhecimento de valores com despesas estimadas para serviços prestados de voluntários e conselheiros conforme determinação da Resolução 1409/12 e ITG 2002 ambas do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), não previstas no orçamento. Essa norma foi editada em setembro/2015, posterior ao envio do orçamento. Essas despesas não influenciam no resultado, pois os mesmos valores são reconhecidos como receita.

Item 2.8 - Diferentemente do histórico de anos anteriores, houve uma postergação da decisão de patrocínio de diversos parceiros que impactou o pagamento de comissão nesse período.

Item 3.4 - Não previsto no orçamento as passagens áreas dos consultores artísticos internacionais.

Item 3.7 - Orçadas as comissões das empresas de cartão de crédito sobre as vendas de assinaturas e tributos, diferidos para o ano de 2016.

Item 3.8 - Menor utilização de cópias autenticadas, despesas cartoriais, despesas com lanches e refeições e patrocínios dos restaurantes para convidados da OSESP.

Item 3.10.1 - Orçado em dezembro o valor integral do seguro, porém contabilmente ele é apropriado mês a mês.

Item 3.10.2 - Contenção nas despesas de taxi dos setores administrativo, produção, técnica, operacional e educacional.

Item 3.10.3 - Contenção geral das despesas por diretriz da administração.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Item 3.10.4 - O orçamento original previa a depreciação somente dos investimentos adquiridos com o CG 01/2015, porém houve a transferência de todo o imobilizado do antigo para o novo Contrato e conseqüentemente a depreciação.

Item 4.1.1 - Tendo em vista o alto valor do contrato de manutenção, a Fundação Osesp internalizou o serviço de manutenção predial readeguando a equipe de manutenção da Osesp.

Item 4.3 - Redução da despesa com sistemas de alarme e combate a incêndio em função das tratativas com a empresa fornecedora do serviço.

Item 4.4 - Postergação de gastos com manutenção de pisos, painéis e portas de madeira.

Item 4.5 - Diante de um cenário de restrição de caixa, ocorreu um adiamento das benfeitorias previstas no CCJP.

Item 5.2.1 - Havia expectativa de apoio da Secretaria da Educação para o projeto Descubra a Orquestra no que tange à contratação de ônibus para o transporte dos alunos da rede pública estadual, fato que não ocorreu. Por essa razão a Fundação Osesp decidiu contratar os ônibus para o cumprimento da meta estabelecida para os meses de novembro e dezembro.

Item 5.3.2 - De acordo com negociações posteriores ao envio da proposta para o chamamento público, devido à restrição orçamentária, a atividade foi suprimida.

Item 5.5 - Contenção de custos nas edições de obras orquestrais e serviços de impressão da Revista OSESP.

Item 5.7 - Não previsto no orçamento diversos serviços e miscelâneas, serviços para associados do PSO (Programa sua Orquestra) e serviços de catering para os músicos em eventos de marketing.

Item 6.1 - Contenção de despesas com edições de texto e todo conteúdo institucional, impressões de programas, flyers, cartazes, produção de fotos e vídeo reportagem da Temporada.

Item 6.6 - Economia com envio de SMS corporativo, serviço de Mailling e disparo de e-mail.

Item 9 - Despesa com correção dos depósitos judiciais não realizados no período. O valor da correção dos depósitos judiciais é calculado com base nos encargos da folha de pagamento que são recolhidos no mês subsequente. Os encargos da folha de novembro foram recolhidos em meados de dezembro e, portanto, não sofreram correção.

Itens 10.1 e 10.2 - No orçamento apresentado à SEC, a COFINS não foi projetada. Por se tratar de uma demanda tributária os valores apontados no balancete demonstram a incidência da COFINS sobre as receitas de novembro e dezembro e sua correção financeira. Para conciliar os valores do balancete com o presente relatório, as informações foram apontadas nessas rubricas.

Esta UGE procedeu com mais alguns questionamentos, a saber:

Os valores das rubricas RH diretoria 1.1.1 e demais empregados 1.1.2 não batem com os valores informados no relatório sintético de RH e do Inciso XIV do Artigo 40 TCE (relação dos empregados admitidos ou mantidos com recursos do contrato de gestão, indicando as funções e o valor global despendido no período).

Em relação a este questionamento, a OS justifica que “no relatório de Controle Orçamentário, para se chegar ao valor total de despesas com pessoal (R\$ 8.013.078) deve-se somar ao total apontado no relatório como “1. Recursos Humanos” (R\$ 7.929.778) o valor da rubrica “3.5 – Ações de capacitação interna” (R\$ 34.571) e parte do valor da rubrica “5.3.1 – Atividades de formação artística e capacitação técnica – Capital” (R\$ 48.729) correspondente ao vale refeição e o seguro saúde pagos aos academistas da Osesp (instrumentos e coro)”.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

O valor informado como realizado do repasse foi de R\$ 5.004.140,00, sendo que o efetivamente repassado para o CG 01/2015 foi de R\$ 5.000.000,00.

Em relação a este questionamento, a OS justifica que “a diferença de R\$ 4.140,00 corresponde à receita financeira da aplicação do valor repassado no período (novembro e dezembro)”.

Assim sendo, submetemos as justificativas orçamentárias apresentadas para embasar a análise da Unidade de Monitoramento.

Gastos com Recursos Humanos:

Ressaltamos que em 2015 a Fundação Osesp gastou em novembro e dezembro, de acordo com o relatório sintético de recursos humanos, R\$ 8.013.078,38 o que equivale a aproximadamente 56% do total de despesas previstas (R\$ 13.638.152,00 de acordo com o referencial orçamentário), portanto, dentro dos limites estabelecidos pela Cláusula Segunda, item 9, CG 01/2015.

Em relação à diretoria, a Fundação Osesp gastou em novembro e dezembro, de acordo com o relatório sintético de recursos humanos, R\$ 226.183,06, o que equivale a aproximadamente 1,6% do total de despesas previstas (R\$ 13.638.152,00 de acordo com o referencial orçamentário), ultrapassando assim, o limite estabelecido de 1,5%, conforme Cláusula Segunda, item 9, CG 01/2015.

A Fosesp informa a este respeito que “Em novembro e dezembro, concentraram-se os pagamentos de férias e 13º, ficando assim os montantes, no critério caixa, acima do estabelecido. No acumulado do ano, o percentual de remuneração dos dirigentes foi de 1,37%, ficando abaixo do percentual estabelecido no Contrato de Gestão (1,5%), conforme demonstra o quadro abaixo:

Remuneração dos Dirigentes			
Decomposição dos valores por período - 2015			
	Jan a Out	Nov e Dez	Total Ano
TOTAL	R\$ 1.136.230,45	R\$ 226.183,06	R\$ 1.362.413,51
Total de Despesas Ano		R\$ 99.277.639,00	
Realizado Ano para remuneração de Dirigentes		1,37%	

Tendo em vista que nenhuma meta foi prejudicada, que a superação encontra-se dentro de uma margem tolerável de 20%, que a OS cumpriu com o plano de trabalho estabelecido, incluindo metas, rotinas administrativas e manutenção predial, esta UGE entende não haver motivo na conduta da instituição que possa iniciar um procedimento de sanção administrativa e encaminha esta consideração para análise da comissão de avaliação.

Relatório Sintético de Recursos Humanos:

Quadro de força de trabalho		Valores
Funcionários CLT	300	R\$ 7.863.096,91
Estagiários	39	R\$ 149.981,47



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Aprendizes	05	
Total	344	R\$ 8.013.078,38

Relatório Analítico de RH

Relatório de Captação de Recursos:

Captação de Recursos	Valores
Operacional	R\$ 3.341.908,14
Recursos financeiros de captação incentivada	R\$ 2.547.334,19
Outras entradas de receitas (receitas financeiras)	R\$ 79.984,16
Permutas / Patrocínio / Voluntários	R\$ 1.298.862,85
Total	R\$ 7.268.089,34

Informe detalhado de gastos com utilidades públicas; Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, com Tabela de Valores da Cessão Onerosa dos Espaços e da Bilheteria; Atividades de Organização do Arquivo;

Balancete contábil: importante ressaltar que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas;

Indicadores econômicos e equilíbrio financeiro:

Indicador	Realizado Anual
Índice de liquidez seca (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	1,11
(Receitas Totais/ Despesas Totais)	0,88

Certidões;

Acompanhamento de manutenção e obras na Sala São Paulo; Relatório de comunicação e mídia; e CD contendo a versão digital do relatório.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Equipe técnica de acompanhamento do contrato de gestão e elaboração do parecer conclusivo da unidade:

Ronaldo Alves Penteado – Assistente Técnico III

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

Com relação à eficiência (custo versus benefício), a Organização Social – Fundação Osesp vem cumprindo seu objetivo de “manter a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, assim como contribuir para a manutenção e melhoria do seu padrão de qualidade”, de acordo com seu estatuto social. Conforme ressaltamos anteriormente, ela vem compartilhando com o Estado parcela significativa dos gastos de seu orçamento. Em 2015, o Estado arcou com 42% das despesas e os 58% restantes, foram assumidos pela Fundação Osesp, por meio de captação de recursos.

Entendido como a continuidade de um ciclo, o plano de trabalho de 2015 do CG 01/2015 integra a temporada da Osesp naquele exercício e, desta maneira, esta conclusão apresenta algumas considerações considerando o todo.

Nesse sentido, os benefícios gerados para a sociedade se traduziram em uma temporada fixa que contou com 133 concertos dos quais 108 sinfônicos, 20 de câmara, 05 do coro e 06 recitais, em concertos de alto nível técnico e de grande qualidade, como pudemos atestar em nosso relatório de visitas técnicas. Importante mencionar que até outubro de 2015, o público geral atendido pela Fundação Osesp superou a marca de 406 mil pessoas.

Também é digna de nota a manutenção dos programas educacionais da Osesp, cujo carro chefe é o programa “Descubra a Orquestra”, que treinou mais de 1.000 professores que se tornaram multiplicadores da arte da música sinfônica orquestral, e atendeu a mais de 101 mil alunos da rede de ensino que foram introduzidos a música orquestral e seus instrumentos por meio de concertos didáticos e atividades musicais.

Além disso, o contrato de gestão com a Fundação Osesp tem sido um importante instrumento para a valorização dos compositores eruditos contemporâneos, com encomendas de obras para Orquestra, Coro e Câmara; edições de partituras; além do fomento ao ensino e pesquisa, seja por meio de publicações de revistas, palestras, masterclasses, ou mesmo por meio da abertura pública de seu Centro de Documentação Musical.

A Fundação Osesp também é importante instrumento gerador de renda, contando com mais de 300 empregados CLT, mais de 40 estagiários e aprendizes, além de gerar muitos outros empregos indiretos, seja para seus fornecedores, eventos externos, no Festival de Campos, e também para os grupos artísticos, artistas e maestros convidados, entre outros.

Com relação à eficácia, as metas foram, em sua maioria, atingidas ou superadas, conforme observamos no quadro resumo para o relatório anual, lembrando que a veracidade das informações apresentadas pela OS, são de sua inteira responsabilidade:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Total de metas dos programas	Metas pactuadas		
	Número de metas integralmente atingidas	Número de metas não atingidas (menor que 80%)	Número de metas superadas em mais de 120%
31	17	00	14

Vale ressaltar ainda que a Fundação Osesp envidou esforços e manteve algumas ações, com especial destaque para o atendimento a alunos do Interior e Litoral do Estado dentro do programa “Descubra a Orquestra”, mesmo após elas terem sido retiradas do plano de trabalho devido a redução dos repasses em um ano de severa crise econômica.

Com relação à efetividade, a organização social envidou no exercício de 2015 esforços para estimular e promover a difusão da música clássica, em ações de alta qualidade técnica e artística por todas as regiões do Estado, pelo Brasil e também por diversos meios de difusão que ultrapassam as fronteiras da sala de concertos como Rádio, TV, gravação de CD's, outras mídias e plataformas digitais; ampliar, buscar e formar novos públicos, por meio de diversas atividades formativas realizadas na sala São Paulo, no Interior e Litoral do Estado, que incluem ensaios abertos, palestras, treinamento de professores, workshops, masterclasses, cursos, oficinas e a manutenção da Academia da Osesp e do Coro Acadêmico; estimular a criação e a produção musical erudita contemporânea, por meio de encomenda de obras inéditas para suas diversas formações, bem como preservar a produção nacional, por meio da edição de partituras e pelo Centro de Documentação Musical; ampliar e aprimorar a realização do Festival de Campos do Jordão.

Ainda neste contexto e em referência à qualidade dos serviços prestados, é importante reforçar que a Fundação Osesp vem mantendo um nível positivo de satisfação do público por meio de pesquisa realizada, ainda dentro do escopo do CG 41/2010, mas o qual rememoramos, conforme segue: 89% de satisfação do público com os Concertos da Osesp; 92% com as instalações do complexo Cultural Júlio Prestes / Sala São Paulo; e 93% nas apresentações do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Além disso, esta UGE promoveu uma série de visitas técnicas e acompanhamento de programação ao longo do ano, apresentadas em relatório anexo a este parecer.

Importante ressaltar que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

Diante do exposto, e levando-se em consideração a qualidade do relatório apresentado pela Organização Social, a disponibilidade da equipe em sanar eventuais dúvidas, o esforço no aprimoramento da gestão dos programas e equipamentos, o esforço em manter a oferta de serviços disponíveis à população, mesmo em um ano de severa crise econômica e com redução de repasses, e a excelente performance em relação a captação de recursos, a Fundação Osesp obteve desempenho e resultado satisfatório na execução do plano de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

trabalho de novembro e dezembro de 2015 e também no exercício como um todo, lembrando que a veracidade das informações prestadas no relatório da Organização Social é de sua inteira responsabilidade. Desta forma, a Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura da Secretaria da Cultura encaminha este parecer à Comissão de Avaliação, nos termos da legislação.

São Paulo, 11 de abril de 2016

Assinatura manuscrita em azul-escuro, legível como 'Silvia Alice Antibas'.

Silvia Alice Antibas
Coordenadora da Unidade de Difusão Cultural,
Bibliotecas e Leitura



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – Fundação Osesp – 1º Trimestre 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Concerto de abertura da Temporada 2015
Local:	Sala São Paulo
Data:	26/02/2015
Participantes da SEC	Maria Thereza Bosi de Magalhães, Ronaldo Alves Penteadado
Principais pontos observados	Em concerto regido pela regente titular da Orquestra, a norte americana Marin Alsop, o programa contou com a obra Rapture, de Christopher Rouse; e com a Sinfonia no. 05, de Mahler. Antes do início do concerto, o diretor artístico da Osesp, Arthur Nestrovsky, realizou um breve discursos dos desafios da programação para 2015, frente a premiada programação do ano anterior. A Sala São Paulo estava lotada e o público recebeu bem as obras, com destaque para o famoso <i>Adagietto</i> , IV movimento da Sinfonia no. 05.
Acompanhamento de Programação/Evento	Temporada de Concertos 2015
Local:	Sala São Paulo
Data:	19/03/2015
Participantes da SEC	Jenipher Queiroz
Principais pontos observados	No programa, obras de Dvorák, Tchaikovsky e Kodaly.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – Fundação Osesp – 2º Trimestre 2015

Reunião:	Reunião sobre o relatório de atividades anual da OS – Unidade de Monitoramento
Local:	Sala de reuniões da UM – 3º Andar
Data:	06/04/2015
Participantes da UFDPC	Ronaldo Alves Penteado
Principais pontos observados	Discutir pontos a serem aprimorados pela OS na prestação de contas anuais; Sanar eventuais dúvidas na prestação de contas de 2014 da OS.

Acompanhamento de Programação/Evento	Osesp Itinerante 2015 – Coro da Osesp
Local:	Teatro Estadual Maestro Francisco Paulo Russo - Araras
Data:	14/04/2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Principais pontos observados	<p>Neste dia, o Coro da Osesp se apresentou no Teatro Estadual de Araras. Foram interpretadas obras para canto coral de compositores consagrados do cânone erudito como Mendelssohn, Brahms e Schumann. O destaque da noite foi, contudo, para as peças dos compositores brasileiros Villa-Lobos e Aylton Escobar, que tiveram grande aceitação pelo público. No bis, a regente do coro da Osesp, a maestrina Naomi Munakata, realizou uma performance interativa do famoso arranjo de Damiano Cozzela sobre obras de Dorival Caymmi denominada Suíte dos Pescadores, em que o público cantava, sob orientação da regente, o refrão da famosa “Suíte do Pescador”, do compositor baiano.</p> <p>Vale ressaltar que o Teatro de Araras possui em seu auditório principal 466 lugares, dos quais, em uma noite de terça feira, pudemos contar aproximadamente 3/4 de lugares ocupados, em uma contagem visual.</p>

Acompanhamento de Programação/Evento	Solistas da Osesp
Local:	Sala São Paulo – Sala do Coro
Data:	25/06/2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Principais pontos observados	<p>O quinteto de sopros da Osesp se interpretou na sala do Coro, dentro da série “Solistas da Osesp”, obras do compositor Carl Nielsen, Brenno Blauth e de Maurício Carrilho. Neste ano, no mês de Junho, a Osesp comemora os 150 do compositor dinamarquês Carl Nielsen, com uma série de concertos e palestras em sua homenagem. Nesta apresentação a obra escolhida foi o Quinteto de Sopros, op. 43. O concerto contou com bom número de público e as obras foram bem recebidas.</p>

Acompanhamento de Programação/Evento	Música na Cabeça Especial - Palestra de Thomas Dausgaard
Local:	Sala São Paulo
Data:	25/06/2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Principais pontos observados	<p>Neste ano, no mês de Junho, a Osesp comemora os 150 do compositor dinamarquês Carl Nielsen, com uma série de concertos e palestras em sua homenagem. Nesta palestra especial, que substituiu a já tradicional palestra “falando de música”, o regente dinamarquês Thomas Dausgaard falou um pouco sobre a obra deste compositor do final do século XIX e primeira metade do século XX. Nielsen é considerado como um dos maiores compositores da Dinamarca. Ele possui não apenas obras para o repertório erudito, incluindo orquestras, grupos de câmara e música coral, como também uma série de composições de cunho popular que são muito famosas no país.</p> <p>A palestra contou com um grande número de presentes e os lugares disponibilizados foram completamente ocupados. A tradução foi realizada pelo diretor artístico da Osesp, Arthur Nestrovski.</p>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Acompanhamento de Programação/Evento	Temporada de Concertos 2015
Local:	Sala São Paulo
Data:	25/06/2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Principais pontos observados	<p>No programa, foram apresentadas obras de Carl Nielsen, Ravel e Richard Strauss. Neste ano, no mês de Junho, a Osesp comemora os 150 do compositor dinamarquês Carl Nielsen, com uma série de concertos e palestras em sua homenagem. Nesta apresentação a obra escolhida foi Abertura Helios, op. 17. Também se destacou a interpretação da segunda parte de Salomé, de R. Satruss.</p> <p>Nesta noite, a Sala São Paulo contou com grande número de público, que recebeu bem as obras apresentadas.</p>

Acompanhamento de Programação/Evento	Concerto de encerramento do semestre dos alunos da Academia de Música da Osesp
Local:	Sala São Paulo
Data:	28/06/2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Principais pontos observados	<p>Neste recital, os alunos da Academia da Osesp se apresentaram como solistas, encerrando as atividades do semestre. O coordenador da academia, professor Rogério Zaghi abriu o concerto com um discurso em que apresentou diversos resultados do semestre, com alunos sendo aceitos em orquestras de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e outros estados, além de participação em importantes festivais internacionais em diversos países. Explicou também que a formação destes alunos contempla orientação técnica do instrumento pelos músicos da Osesp, aulas teóricas e aulas de idioma, entre eles inglês e alemão.</p> <p>Apresentaram-se na noite 02 alunos de trombone, um de oboé, uma de fagote, um de trompete e um de clarinete (acompanhado por um quarteto de cordas, que incluía um violista da Osesp, ex-aluno da academia).</p> <p>Vale ressaltar que um dos números anunciados no programa teve de ser cancelado, porque o aluno aprovado em uma grande orquestra já estava iniciando suas atividades e por isso não pode comparecer; e que um aluno trompetista substituiu seu professor na própria Osesp no final de semana da apresentação, que não pode comparecer aos concertos por motivo de saúde.</p>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Relatório de Visitas Técnicas e Reuniões – Fundação Osesp – 3º Trimestre 2015

Visita Técnica	Atividades de Formação – Festival de Campos do Jordão
Local:	Sala São Paulo
Data:	23/07/2015 às 10h
Participantes da UFDPC	Doralice Soares Leão, Daniela Perazolo, Ronaldo Alves Penteado
Principais pontos observados	<p>Em conjunto com a Unidade de Formação Cultural, foi realizada uma visita técnica às atividades de formação do Festival de Campos do Jordão que, excepcionalmente neste ano, foram realizadas na Sala São Paulo.</p> <p>Guiados pelos colaboradores da Fundação Osesp, conferimos diversas aulas de instrumentos de diversos <i>nipes</i> nos espaços da sala São Paulo.</p> <p>Fomos conduzidos também para as Salas da Academia da Osesp, local que também estava sendo utilizado para algumas aulas e ensaios de grupos de bolsistas do festival.</p> <p>Pudemos observar vários bolsistas estudando seus instrumentos enquanto aguardavam suas aulas individuais se iniciarem.</p> <p>Nossa visita se finalizou com o acompanhamento de algumas apresentações do Prêmio Eleazar de Carvalho, em que bolsistas que se destacaram no Festival executam peças de grande dificuldade técnica e beleza artística e concorrem a bolsas de estudo em grandes instituições internacionais em parceria com a Fundação Osesp. A premiação ocorreu em evento realizado em 26/07, na Sala São Paulo em que estivemos presentes.</p>
Acompanhamento de Programação/Evento	Ensaio da Orquestra do Festival – Festival de Campos do Jordão
Local:	Sala São Paulo
Data:	23/07/2015 às 13h
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Principais pontos observados	<p>Nesta tarde, acompanhamos o ensaio da Orquestra do Festival para a apresentação a ser realizada em 25/07 no Auditório Cláudio Santoro, em Campos e no dia 26/07 na Sala São Paulo. O regente japonês Eiji Oue ensaiava o primeiro movimento da “Sinfonia n. 1”, de Mahler.</p>
Acompanhamento de Programação/Evento	Orquestra do Theatro São Pedro - – Festival de Campos do Jordão
Local:	Auditório Cláudio Santoro – Campos do Jordão
Data:	24/07/2015
Participantes da SEC	Doralice Soares Leão
Principais pontos observados	<p>Acompanhou a apresentação da Orquestra do Theatro São Pedro iniciada às 20h no Auditório Cláudio Santoro. O auditório estava com lotação quase completa em uma contagem visual, com poucos lugares não ocupados.</p>
Acompanhamento de Programação/Evento	Orquestra Sinfônica Municipal de Santos – Festival de Campos do Jordão
Local:	Praça do Capivari – Campos do Jordão
Data:	25/07/2015
Participantes da SEC	Doralice Soares Leão
Principais pontos observados	<p>Foi observada a apresentação da Orquestra, além da produção do evento com acompanhamento de montagem e desmontagem.</p>
Acompanhamento de Programação/Evento	Apresentação final da Orquestra do Festival – Festival de Campos do Jordão
Local:	Sala São Paulo
Data:	26/07/2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Principais pontos observados	<p>Neste dia, sob a regência do Maestro japonês Eiji Oue, foram executadas duas peças que exigem grande refinamento técnico e artístico: a Passacaglia, de Marlos Nobre e a Sinfonia n. 1, de Mahler.</p> <p>O grande destaque foi para a brilhante interpretação da Sinfonia de Mahler, o que demonstrou o grande potencial dos músicos do festival e sua importância e reconhecimento como o maior e mais importante festival de música clássica da América Latina. Também conhecida como Sinfonia Titã, esta obra de Mahler exige grande empenho técnico e compõe o repertório das maiores e melhores orquestras do mundo, incluindo a Osesp.</p> <p>Após o concerto, ainda houve a cerimônia que revelou os ganhadores das bolsas de estudos do prêmio Eleazar de Carvalho, que contou com a participação do Secretário da Cultura, Sr. Marcelo Mattos e do diretor artístico da Fundação Osesp, Sr. Arthur Nestrovski.</p>
-------------------------------------	---

Acompanhamento de Programação/Evento	Coral jovem do Estado de São Paulo – Festival de Campos do Jordão – Módulo Coral
Local:	Auditório Cláudio Santoro – Campos do Jordão
Data:	01/08/2015 às 16h
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Principais pontos observados	<p>Neste dia, o Coral Jovem do Estado, regido por Tiago Pinheiro, apresentou-se no auditório Cláudio Santoro, dentro da programação do módulo Coral do Festival de Inverno de Campos do Jordão.</p> <p>A apresentação foi bem informal e mesclou música com performance corporal. O regente falou das conquistas do grupo que começa a se arriscar em obras de maior exigência técnica e expressiva. A apresentação foi bem recebida pelo público.</p>

Acompanhamento de Programação/Evento	Coro do Festival e Osesp – Festival de Campos do Jordão – Módulo Coral
Local:	Auditório Cláudio Santoro – Campos do Jordão
Data:	01/08/2015 às 20h30
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Principais pontos observados	<p>Este foi o concerto oficial de encerramento do Festival de Inverno de Campos do Jordão. Na primeira parte, apresentou-se o Coro do Festival formado pelos alunos do módulo pedagógico. Foi regido por Carlos Aransay, professor do módulo Coral. Vale ressaltar que Aransay é um reconhecido preparador vocal. Atualmente é preparador da Royal Opera House, de Londres. As peças foram de grande dificuldade técnica, o que demonstra o alto nível técnico dos bolsistas coralistas do festival.</p> <p>Na segunda parte do concerto, o Coro do Festival se uniu ao Coro da Osesp, ao Coro Acadêmico da Osesp e à própria Osesp que, sob a regência de Giancarlo Guerrero, interpretaram a “Cantata Criolla”, do venezuelano Antonio Estévez. Obra de grande porte, contou com solos de Idwer Alvarez e Juan Tomás Martínez, especialistas na obra de Estévez, que vieram da Venezuela especialmente para interpretar esta obra.</p> <p>O auditório Cláudio Santoro contou com lotação quase completa. A recepção do público para as duas partes do concerto foi calorosa. Houve ainda um pequeno discurso do diretor artístico da Osesp, Sr. Artur Nestrovski.</p>

Acompanhamento de Programação/Evento	Campos Filarmônica – Festival de Campos do Jordão – Módulo Coral
Local:	Auditório Cláudio Santoro – Campos do Jordão
Data:	02/08/2015 às 16h30
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Principais pontos observados	<p>A programação do Festival de Campos contou ainda com uma apresentação extra após o concerto oficial de encerramento. Neste dia apresentou-se a Orquestra Campos Filarmônica que realizava seu último concerto antes do encerramento de suas atividades. Formada principalmente por jovens músicos (a faixa média dos músicos da orquestra era de 14 a 16 anos), o destaque ficou para a “Fantasia Coral”, de Beethoven, que contou com a participação do pianista Fernando Ortiz e do coral</p>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

	Zíper na Boca, da Unicamp. O auditório contou com lotação quase completa, as interpretações foram convincentes e o público recebeu bem as obras.
--	--

Acompanhamento de Programação/Evento	Temporada de Concertos 2015
Local:	Sala São Paulo
Data:	17/09/2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteadado
Principais pontos observados	<p>O programa contou com a grandiosa obra "Gurre-Lieder", de Arnold Schoenberg. Em comemoração aos 80 anos de seu aniversário, o regente Isaac Karabtchevsky conduziu a versão sinfônica desta obra, que contou com coro de aproximadamente 150 cantores, 5 cantores solistas, 1 narrador e orquestra de grandes proporções. Obra dos anos iniciais da carreira do compositor austríaco, ela marca os momentos finais do sistema tonal, sendo composta entre os anos de 1901-1911, mesmo período em que já se dedicava a obras modernas de sua fase atonal livre.</p> <p>Destaque também para os elementos visuais que acompanharam a interpretação, como a elevação máxima dos tetos móveis da Sala São Paulo, que deixaram seus vitrais a mostra, e os efeitos de luz nos momentos finais, quando o texto se referia à luz do sol.</p> <p>O concerto obteve grande sucesso de público e da crítica especializada.</p>

Acompanhamento de Programação/Evento	Recitais da Osesp – Alunos da Academia da Osesp
Local:	Sala São Paulo
Data:	20/09/2015 às 16h
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteadado
Principais pontos observados	<p>Nesta tarde, alunos e professores da Academia da Osesp se dedicaram a duas importantes obras do compositor austríaco Arnold Schoenberg.</p> <p>Na primeira parte do programa, foi apresentado o sexteto de cordas "Noite Transfigurada", baseado no poema de Richard Dehmel sobre o mesmo nome que, dentro da tradição dos poemas sinfônicos, tenta traduzir musicalmente a revelação de uma esposa a seu marido de que ela esperava um filho que não era dele.</p> <p>A segunda parte do programa, sob regência do spalla da Osesp, Emanuele Baldini, contou com a famosa obra do período atonal livre de Schoenberg, "Pierrot Lunaire", que esteou em 1912.</p> <p>Vale ressaltar a expressividade das obras apresentadas, o que ressalta o alto nível técnico dos alunos que compõe a Academia da Osesp. O concerto estava com lotação quase completa dos lugares disponibilizados e teve uma boa aceitação do público.</p>

Acompanhamento de Programação/Evento	Temporada de Concertos 2015
Local:	Sala São Paulo
Data:	24/09/2015
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteadado
Principais pontos observados	<p>Nesta noite foi apresentada as obras Sinfonias nº 1 e 2, de Brahms. Na temporada de 2015 a Osesp realizou a integral das Sinfonias de Brahms, regidas pela maestrina titular da Osesp, Marin Alsop.</p>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Visitas Técnicas – Fundação OSESP – 4º trimestre de 2015

Acompanhamento de Programação/Evento	Encerramento da temporada 2015
Local:	Sala São Paulo
Data:	12/12/2015 às 16h30
Participantes da SEC	Ronaldo Alves Penteado
Pauta Objetivos Principais pontos observados	Neste dia, foi realizado o concerto de encerramento da temporada 2015 da Osesp na Sala São Paulo. Regido pela maestrina titular da orquestra, Marin Alsop, a primeira parte do programa contou com a Sinfonia n. 4, de Mahler, e a segunda parte com excertos do Messias, de Handel. A Sala São Paulo estava com lotação completa e o público recebeu bem as obras apresentadas.